

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

**SEMEEL**

*A mudança está em nossas mãos*

# Atividades Orientadoras



**5º**  
ano

**Ensino Fundamental**

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA   
5º ANO

NOME:

HOJE É?  CÓDIGO BNCC   
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA EF05LP22 - EF02LP26 – EF35LP15

1. Leia o texto extraído do livro: "Serafina e a criança que trabalha", depois responda:

### Os filhos do carvão

Cristina Porto/Jô Azevedo

Aposto que você não sabia que o carvão é a lenha do eucalipto queimado em fornos chamados "rabos quentes", sabia? E, se não sabia disso, também não deve saber que rabo quente é uma espécie de iglu (já viu como é a casa do esquimó?), feito de tijolo e barro, que arde e estala com o fogo aceso durante três dias. Pois é. Só que, para fazer o eucalipto virar carvão, muitas crianças têm que trabalhar junto com os pais.

Quem contou e até mostrou tudo isso para a minha professora foi a Luciane, uma menina de 15 anos, que vive numa fazenda em Água Clara (no Mato Grosso do Sul). Ela tem mais dois irmãos adolescentes e duas irmãs pequenas. Todos trabalham com o pai numa carvoaria. Escute só o que mais ela falou:

"O médico me proibiu de mexer com fumaça, pois já tive pneumonia. Mas meu pai não agüenta trabalhar sozinho. Desde os 7 anos eu ajudo ele. Comecei fazendo porta de fomo, depois aprendi de tudo. Tem de transportar a lenha, botar fogo, esperar esfriar e retirar o carvão. Tem tanta coisa para se fazer numa carvoaria que, de noite, a gente dorme até em pé."

Agora, pare um pouco e pense como deve ser horrível a gente não poder deitar em uma cama macia, cheirosa e quentinha, ainda mais quando está caindo de cansado. Pois é... Esta história dos filhos do carvão só tem fumaça e tristeza. Se eu fosse pintar, só usaria o lápis: cinza. E o preto também, claro, pra pintar o carvão e o "gato".

Sabe o que é esse gato preto entre aspas? É o empreiteiro, o homem: que contrata os **carvoejadores** e depois leva todos para morar em barracas, dentro das florestas onde estão os eucaliptos que vão virar: carvão. É ali, no meio da fumaça e longe da cidade, que famílias como a de Luciane vivem. E não é só em Água Clara. A Dona Catarina disse: que também em Minas Gerais, na Bahia e no Pará.

Esta história cinza-triste me fez lembrar amarelinha. É que minha: mãe sempre me dá um pedaço de carvão quando eu quero riscar uma: amarelinha na calçada. É melhor que giz, porque o preto aparece mais.

Será que essas crianças do carvão já brincaram alguma vez de amarelinha?



## PENSANDO SOBRE O TEXTO

1) O que Serafina conta no texto? De que assunto ela trata?

---

---

2) Numere os parágrafos do texto.

3) Releia o 2º e o 3º parágrafo para fazer as atividades a seguir:

a. Qual o nome e a idade da menina cujo depoimento foi colocado no texto?

---

b. Localize e pinte, no mapa, o estado em que ela mora - Mato Grosso do Sul.



c. No final do texto, são indicados outros três estados brasileiros onde existem meninos carvoeiros. Pinte-os também.

4. **Em dupla:** Observe as palavras destacadas:

"Esta história **cinza-triste** me fez lembrar-se de **amarelinha**."

a. Explique o sentido da expressão "história cinza-triste" no texto. Converse com seu colega e anote as suas considerações.

b. Por que Serafina se lembra de amarelinha?

---

c. Que ideia, essa oposição entre as cores transmite?

---

5. No último parágrafo do texto, Serafina aponta uma perda que o trabalho traz à criança. Que perda é essa?

---

6. Pinte, nos trechos a seguir, as palavras que indicam que o narrador, no texto, é também personagem.

*"Aposto que você não sabia que o carvão é a lenha do eucalipto queimado em fornos chamados "rabos quentes", sabia? [ .. ] Esta história cinza-triste me fez lembrar de amarelinha. É que minha mãe sempre me dá um pedaço de carvão quando eu quero riscar uma amarelinha na calçada."*

7. A quem o pronome **você** se refere no trecho anterior?

---

8. Volte ao texto e identifique o parágrafo que apresenta o depoimento de uma criança trabalhadora.

a. Como você localizou esse parágrafo?

---

b. Copie do depoimento duas frases que contenham expressões típicas da linguagem oral.

---

---

9. Localize no texto a definição da expressão "rabo quente".

a. Transcreva-a no espaço a seguir.

---

b. Explique: por que uma parte do texto foi escrita entre parênteses? Com que finalidade?

---

10. Copie a seguir a última frase do 4º parágrafo e observe a palavra escrita entre aspas.

---

a. O que ela significa? Por que foram utilizadas aspas?

---

b. Que outros significados essa palavra pode ter?

---

11. Procure no dicionário o significado da palavra escrita em negrito do 5º parágrafo:

---

---

---

## PRODUÇÃO TEXTUAL

Escrita colaborativa (utilize seu caderno para registrar):

**1ª Etapa:** Produção de uma narrativa individual contando como é a rotina de seu dia a dia;

**2ª Etapa:** Pesquisa com a família, entrevistando alguém para verificar como era antigamente a relação entre trabalho e infância.

**3ª Etapa:** Produção de um texto abordando o assunto: Trabalho infantil.

UNIDADE ESCOLAR:

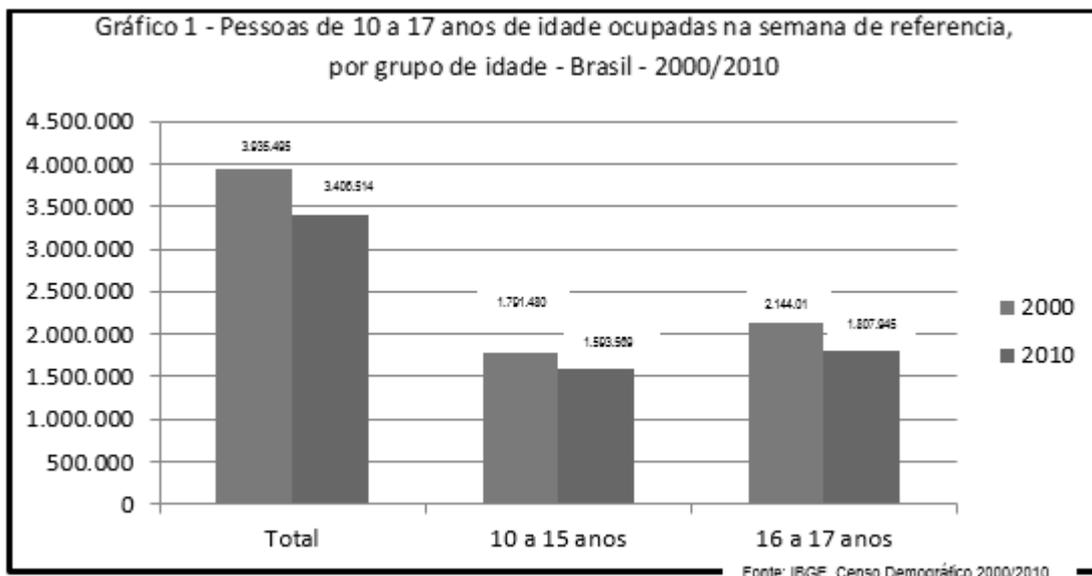
PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

NOME:

HOJE É?  SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA  SÁBADO  DOMINGO  CÓDIGO BNCC

## 123 MATEMÁTICA 123

1. Observe o gráfico 1 e responda:



Com o passar dos anos, o número de crianças realizando trabalho infantil aumentou ou diminuiu?

Observe no gráfico como está organizada a parte que mostra a quantidade de crianças. Cada espaço entre um número e outro corresponde a quantas pessoas?

\_\_\_\_\_

O número 2.144.014 deverá ficar localizado entre:

- a) 1.000.000 e 1.500.000
- b) 500.000 e 1.000.000
- c) 4.000.000 e 4.500.000
- d) 2.000.000 e 2.500.000

Escreva por extenso o número de crianças correspondentes aos anos de:

2000

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

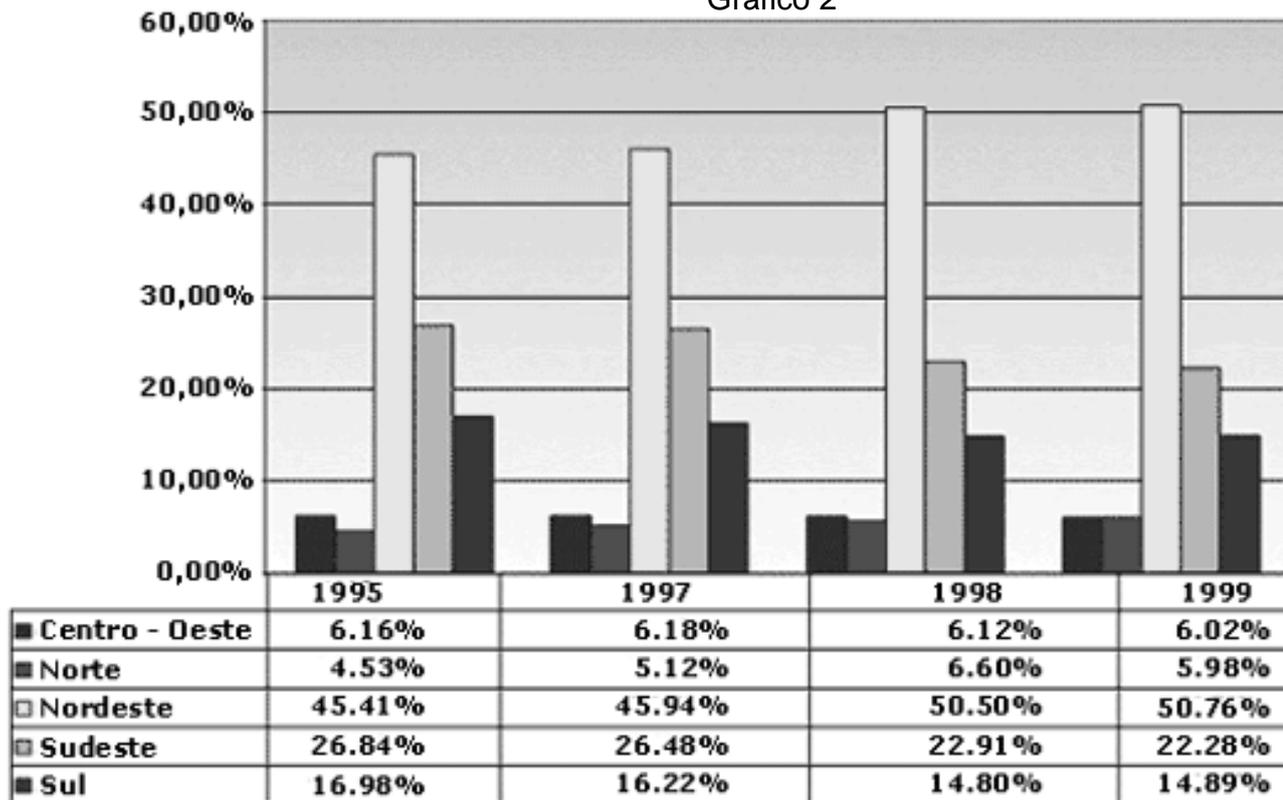
2010

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Observe o gráfico 2 que mostra os números do trabalho infantil nas diferentes regiões brasileiras e responda às questões:

Gráfico 2



Fonte: IBGE  
Critério MTE: 15 horas trabalhadas na semana

Em que ano a região Nordeste apresentou o melhor índice relacionado ao trabalho infantil?

- ( ) 1995  
( ) 1997  
( ) 1998  
( ) 1999

Qual a região que apresenta o menor índice de horas de trabalho infantil de 1995 a 1999?

- ( ) Região Sul  
( ) Região Norte  
( ) Região Nordeste  
( ) Região Centro-oeste  
( ) Região Sudeste

Qual a região que apresenta o maior índice de horas de trabalho infantil de 1995 a 1999?

- ( ) Região Sul  
( ) Região Norte  
( ) Região Nordeste  
( ) Região Centro-oeste  
( ) Região Sudeste

Qual a região que apresentou a menor mudança nos índices entre os anos de 1995 a 1999?

- ( ) Região Sul  
( ) Região Norte  
( ) Região Nordeste  
( ) Região Centro-oeste  
( ) Região Sudeste

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

5º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF05LP01 – EF05LP06

## LÍNGUA PORTUGUESA

### NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

Dizemos que uma palavra está no singular quando a mesma faz referência a apenas uma coisa. Exemplo: o cavalo.

Quando temos duas ou mais coisas, já usamos as palavras no plural. Exemplo: os cavalos.

Existem outras formas de se fazer o plural. Para as palavras terminadas em “m”, o plural é feito com “ns”.

Palavras terminadas em “ão” fazem o plural usando “ãos” ou “ões”.

melão = melões

mão = mãos

folião = foliões

fogão = fogões

avião = aviões

cidadão = cidadãos

A palavra “mãe”, no plural, recebe o “s” (mães). Observe o plural das palavras terminadas em **al**, **el**, **ol**:

canal = canais

anel = anéis

animal = animais

anzol = anzóis

pastel = pastéis

caracol = caracóis

Existem ainda, o plural das palavras terminadas em **r**, **z** e **s**, que é formado acrescentando “**es**”. Observe:

amor = amores

voz = vozes

cor = cores

freguês = fregueses

luz = luzes

mês = meses

No plural das palavras terminadas em “**m**”, acrescenta-se “**ns**”. Observe:

o jardim = os jardins

a viagem = as viagens

a nuvem = as nuvens

o homem = os homens

o bombom = os bombons

o bem = os bens

É importante ter atenção ao singular e plural quando escrevemos, pois as frases devem ter concordância. Observe:

*O melão está maduro e pronto para ser consumido.*

*Os melões estão maduros e prontos para serem consumidos.*

Quando se altera a palavra melão para melões, mudam-se as outras palavras da frase para haver a concordância correta.

3. Forme plural, substituindo **m** por **ns**:

- a) bombom \_\_\_\_\_
- b) trem \_\_\_\_\_
- c) nuvem \_\_\_\_\_
- d) folhagem \_\_\_\_\_
- e) item \_\_\_\_\_
- f) homem \_\_\_\_\_
- g) batom \_\_\_\_\_
- h) jardim \_\_\_\_\_

4. Forme o plural, substituindo **l** por **is** ou **-eis**:

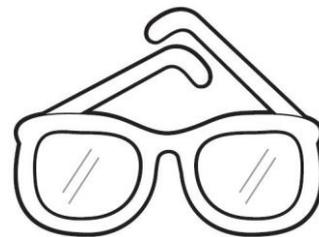
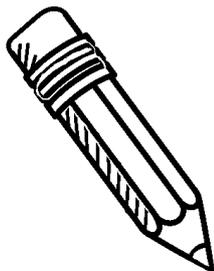
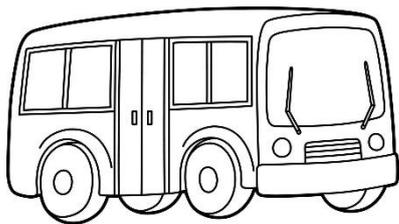
- a) jornal jornais \_\_\_\_\_
- b) avental \_\_\_\_\_
- c) quintal \_\_\_\_\_
- d) animal \_\_\_\_\_
- e) réptil répteis \_\_\_\_\_
- f) fácil \_\_\_\_\_
- g) amável \_\_\_\_\_
- h) frágil \_\_\_\_\_

5. Forme o plural, acrescentando **-es**:

- a) nariz narizes \_\_\_\_\_
- b) feliz \_\_\_\_\_
- c) rapaz \_\_\_\_\_
- d) trator \_\_\_\_\_
- e) gás \_\_\_\_\_
- f) português \_\_\_\_\_
- g) ator \_\_\_\_\_
- h) cartaz \_\_\_\_\_

6. Escreva a palavra que nomeia cada figura:

Estas palavras sempre são escritas com **s** no final.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)  ANO DE ESCOLARIDADE  DATA

5º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA  TERÇA  QUARTA  QUINTA  SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF05MA01.RJ - EF05MA07

## SISTEMA DE NUMERAÇÃO ROMANA

I	V	X	L	C	D	M
1	5	10	50	100	500	1000



Estas letras representam os números romanos. Chamamos de números romanos porque eles foram inventados pelos romanos.

Veja como os romanos escreviam até 30:

1 - I	11 - XI	21 - XXI
2 - II	12 - XII	22 - XXII
3 - III	13 - XIII	23 - XXIII
4 - IV	14 - XIV	24 - XXIV
5 - V	15 - XV	25 - XXV
6 - VI	16 - XVI	26 - XXVI
7 - VII	17 - XVII	27 - XXVII
8 - VIII	18 - XVIII	28 - XXVIII
9 - IX	19 - XIX	29 - XXIX
10 - X	20 - XX	30 - XXX

Cada letra representa um número e um valor. As letras I, X, C e M, podem ser repetidas até 3 vezes.



A letra I colocada à **esquerda** das letras V e X indica **subtração** e colocada à **direita**, indica **adição**.

4 - IV	5 - V	6 - VI	} Obs: IV = 4 (5 - 1) VI = 6 (5 + 1)
9 - IX	10 - X	11 - XI	
14 - XIV	15 - XV	16 - XVI	



Atenção para os critérios de escrita de numerais em romanos:

- Não pode repetir uma letra mais de três vezes.
- Uma letra escrita à esquerda de outra representa menos.
- Uma letra escrita à direita de outra representa mais.

Então:

I = 1

II = 2

III = 3

Como vimos, não é permitido usar mais de três letras seguidas.  
Então, como ficaria a escrita do 4?  
V = 5, então 4 seria 5 – 1, que ficaria assim: IV  
E o seis, como seria?  
6 é 5 + 1, que ficaria assim: VI



## ATIVIDADES

1. Conhecendo os critérios, escreva em algarismos romanos os numerais abaixo:

a) 15  b) 24  c) 90  d) 506

e) 121  f) 1.000  g) 1.509  h) 2.562

2. Agora, escreva em algarismos romanos o mês e o ano em que estamos:

3. Escreva em algarismos romanos a data do seu nascimento: dia/mês/ano:

4. Escreva em romanos a sua idade:

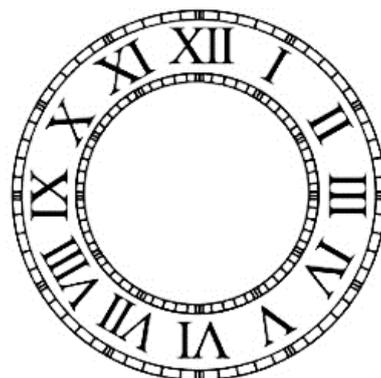
5. Escreva com números indo-arábicos:

a) CCXLIX \_\_\_\_\_ b) CDXVII \_\_\_\_\_ c) DLXVIII \_\_\_\_\_ d) CMLXXIX \_\_\_\_\_

e) MDCLI \_\_\_\_\_ f) MMDLXXXVI \_\_\_\_\_ g) MMMIII \_\_\_\_\_ h) DCCLXXIV \_\_\_\_\_

6. Quando o ponteiro pequeno (hora) está apontando para XII e o ponteiro grande (minutos) apontando para V, qual o horário certo?

- a) 12h20min
- b) 12h25min
- c) 12h30min
- d) 12h45min



7. Coloque o antecessor e o sucessor dos algarismos abaixo:



	LIX	
	CM	
	MMMII	
	MDCCC	
	VIII	

8. Coloque os números abaixo nas seguintes ordens:

✓ Decrescente:

MCXV	MDXX	MMMXXX	MD	CCCXL	LXXXVII	CIV	DI
------	------	--------	----	-------	---------	-----	----

✓ Crescente:

DC	CM	XXX	CD	M	MM	CCCXXX	LXXXVIII
----	----	-----	----	---	----	--------	----------

9. Minha mãe nasceu em MCMLXI e eu nasci em MCMXCV. Quantos anos minha mãe tinha quando eu nasci?

- a) XXXIV
- b) XXXV
- c) XXV
- d) XXXVI



©fumira